

EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO ACERCA DA FORMAÇÃO E DO MERCADO DE TRABALHO

Kelly Karoline Ferreira da Silva
Rafaela Teixeira dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco, kelly-karoline19@hotmail.com

Resumo:

O presente estudo enfoca as expectativas dos estudantes do Curso de Pedagogia acerca da formação e do mercado de trabalho, bem como as expectativas para a profissão, tendo em vista a sua formação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cujos procedimentos básicos utilizados foram análise documental e questionários semiestruturados aplicados com 108 estudantes do 9º e 10º período do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco. Os dados revelam que os estudantes querem trabalhar em diversas áreas do campo educacionais, que os conhecimentos adquiridos no curso dão subsídios para atuar na área desejada, porém, há a necessidade de outros conhecimentos para sua formação. Há uma aproximação dos resultados obtidos com o currículo do curso.

Palavras-chaves: Curso de pedagogia. Currículo. Formação de professores. Expectativas profissionais.

Introdução:

O campo de atuação para os profissionais formados no curso de pedagogia constitui uma ampla área de atuação, conforme previsto na Resolução do Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno- CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Apesar da tendência em associar o curso à formação de professores dos anos iniciais, os graduados em pedagogia poderão atuar em outras áreas, tais como: “Nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (CNE/CP N° 1/2006, Art.4º).

Diante da amplitude do campo de atuação do pedagogo, e conseqüentemente das diversas expectativas profissionais dos estudantes de pedagogia. Este trabalho se propõe realizar um estudo sobre as expectativas profissionais dos estudantes de pedagogia da UFPE¹ acerca da formação e do mercado de trabalho, buscando conhecer as expectativas profissionais dos estudantes do Curso de graduação em Pedagogia da UFPE.

O interesse pela temática surgiu com base nas inquietações relacionadas ao perfil curricular do Curso de Pedagogia, ao qual nos deparamos com a ausência ou pouco

¹ Universidade Federal de Pernambuco

embasamento teórico e prático em algumas disciplinas, exemplo de: Fundamentos do Ensino de Geografia; Fundamentos do Ensino de Ciências; Educação de Jovens e Adultos; História da Educação no Brasil; Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais; Antropologia da educação, entre outras que atendessem as necessidades atuais e o conhecimento disposto em um tempo que por diversas vezes não cumpria com suas demandas. O que nos desencadeou o interesse em conhecer o que pensam os estudantes acerca do currículo do Curso de Pedagogia/UFPE com relação a formação e expectativas para o mercado.

Este estudo pretende contribuir com a compreensão dos/das estudantes e as possibilidades que o currículo do Curso de Pedagogia oferece para atuar na área de desejo a partir do currículo proposto. Nesse sentido, questionamos: Quais as expectativas profissionais que estes estudantes têm em relação ao currículo do Curso de Pedagogia da UFPE?

Na Universidade Federal de Pernambuco o Curso de Pedagogia com o perfil 1322 vigente desde 2013, tem por objetivo “a formação profissional do pedagogo para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades, projetos educacionais e experiências escolares e não escolares”. Para tanto, foi pensado e implementado esse perfil curricular com disciplinas que atendessem as transformações sociais e suas necessidades, conforme citação a seguir:

A intenção é fortalecer o curso dando ênfase à docência, porém com a preocupação de formar o pedagogo ao mesmo tempo enquanto profissional, pesquisador e cidadão, com uma formação ampliada para além da docência restrita de sala de aula, atendendo também às demandas emergentes da sociedade (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFPE, 2007, p.18).

Com a reforma curricular do Curso de Pedagogia, os estudantes ao se formarem devem ter conhecimentos em diversas áreas, que permitam atuar em espaços que preveem conhecimentos pedagógicos.

Neste sentido, nosso objetivo foi conhecer as expectativas profissionais dos estudantes do curso de graduação em pedagogia da UFPE, e os específicos foram: 1. Identificar as expectativas dos alunos do curso em relação a sua formação e o mercado de trabalho; 2. Analisar as expectativas dos alunos para a profissão, tendo em vista a sua formação e 3. Mapear a área de atuação que os alunos desejam atuar e as possibilidades oferecidas pelo currículo do curso.

Metodologia:

A pesquisa caracteriza-se como um processo investigativo e sistemático que permite a construção e reconstrução de conhecimento, contribuindo para o processo do indivíduo e da sociedade ao qual estão inseridos.

Na educação, a pesquisa apresenta características específicas, tais quais faz desse campo, um âmbito de múltiplos processos sociais. No que se refere à pesquisa educacional, algumas de suas características são as que: Os sujeitos da pesquisa são as pessoas, os seres humanos e seu processo de vida, e o seu conhecimento não pode ser obtido por uma pesquisa experimental. Os fatores pesquisados não podem ser controlados (GATTI, 2007).

O ato de pesquisar exige a tomada de decisões e critérios que orientarão a realização dos estudos e construção de conhecimento. De acordo com Demo, “pesquisa é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade, tendo em vista o conhecimento e esclarecimento acerca de um tema investigativo” (1987, p. 23).

Compreendendo a diversidade e peculiaridade dos processos educacionais, o presente trabalho tem caráter qualitativo, pois esse tipo de investigação trabalha com uma diversidade de significados, “o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (DESLANDES; NETO; MINAYO, p.22).

Na investigação qualitativa, suas técnicas básicas na coleta de dados são predominantemente descritivas, utilizando-se do ambiente natural como fonte de coleta de dados e o pesquisador é o principal instrumento deste processo. Este trabalho delinea-se como um estudo de campo, pois realizamos um estudo com maior profundidade, buscando um maior alcance e flexibilidade com as questões e campo estudado. O contato e envolvimento direto com o campo empírico permitiu um conhecimento amplo e detalhado acerca das questões pesquisadas. O nosso campo de estudo foi o curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes do 9º e 10º período. Os estudantes do 9º período estão distribuídos nos três turnos ofertados pelo curso e estudantes do 10º período nos turnos matutino e noturno, tendo uma média de 264 estudantes. No entanto, em decorrência da flexibilidade de imigração em outros turnos e turmas, tivemos dificuldade de localizar esses estudantes. Conseguimos localizar um total de 108 estudantes das referidas turmas, aos quais realizamos as entrevistas.

Foram utilizados como instrumentos metodológicos de coleta de dados, um questionário por permitir o alcance de um maior número de pessoas simultaneamente e mais rápido. (LAVILLE; DIONNE, 1999).

O questionário seguiu um roteiro estruturado com foco nas seguintes questões: Em que área deseja atuar ao concluir o curso de pedagogia? Você sente a necessidade de outros conhecimentos para a sua formação como pedagogo? Se sim, quais? Você acha que o curso

de pedagogia oferece um perfil para atuar na área que deseja? Justifique/ explique a resposta. Os conhecimentos adquiridos durante o curso, junto com as experiências vivenciadas na pré-profissão subsidiam para atuar na área que deseja? Se sim, em que subsidia?

Também foi utilizada como instrumento metodológico análise documental, por permitir analisar e compreender o objeto estudado com base em fontes, documentos e referências acerca da temática. A análise é desenvolvida através da discussão que os temas e os dados suscitam e inclui geralmente o corpus da pesquisa, as referências bibliográficas e o modo teórico (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p.11). Os instrumentos foram utilizados e analisados a partir de categorias que facilitaram a organização dos dados, de uma maneira que propiciou uma explicação adequada ao que propomos investigar.

Os entrevistados foram identificados pelas siglas: 1M9; 1M10; 1T10; 1N10, seguindo a sequência numérica. No qual, 1, significa o número do aluno; M, T, N, as iniciais dos turnos (Manhã, Tarde e Noite), 9 e 10 são referentes aos períodos.

Resultados e Discussão:

Os estudantes de pedagogia após concluir o curso pretendem trabalhar na área especializada da educação (60), na área específica do ensino e gestão (45), atuar no campo geral de educação (10) e manter a continuidade de estudos (5).

Área Especializada- É uma área da educação que trata de conteúdos específicos. Os estudantes deste grupo apontam como área de desejo: Psicopedagogia (7), professor de educação infantil (33), professor de Educação de Jovens e Adultos- EJA (2), coordenação pedagógica (9), educação inclusiva (8) e arte educação (1). Um grupo maior indica que querem atuar na educação infantil, no qual confere como a educação nos anos iniciais. A formação dos profissionais para atuarem nessa área pode ocorrer tanto na formação em nível médio (magistério) e no ensino superior no Curso de Pedagogia. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96, art.62, ao afirmar que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Além do curso de licenciatura em Pedagogia oferecer uma formação para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos, também prevê conhecimentos básicos em coordenação, na educação inclusiva e Arte educação. Áreas apontadas pelos estudantes, assim como Psicopedagogia, as quais deverão recorrer a uma especialização.

Área específica- Foi classificada em dois subgrupos, sendo eles: Ensino e Gestão. No que se referem ao ensino, os estudantes dizem que querem atuar no ensino fundamental, na sala de aula, na alfabetização e como professor. A área específica de ensino são campos em que os profissionais irão atuar como docentes, sendo assim, tem sua área de desejo como campo principal para formação do pedagogo. O grupo maior deseja atuar na escola, mais especificamente em sala de aula. O Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPE apesar de oferecer um campo amplo de atuação para o pedagogo tem como ênfase a docência. O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE caracteriza como perfil do profissional a ser formado,

profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência – com ênfase nas séries iniciais do ensino fundamental, como base obrigatória de sua formação (2007, p. 17).

Quanto à gestão, os estudantes citam a atuação nas diversas atividades que possibilitam aos pedagogos atuarem. Conforme apresenta o CNE/CP 1/2006 no Art. 4º, ao elucidar que as atividades compreendidas aos docentes, vão para além da atuação em sala de aula, citando outras atividades que podem ser executadas pelo mesmo. Dentre essas, estão à participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando o planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos, tarefas e entre outras.

Área Geral- Este grupo menciona que pretendem trabalhar em campos mais gerais de atuação do pedagogo, sendo eles: Recursos humanos (1), formação (3), a educação de um modo geral (5) e a educação não formal (1). Essas áreas supracitadas apresentam as diversas possibilidades de atuação do profissional em educação, as quais o currículo do Curso de Pedagogia dispõe de conhecimentos que lhes assegurem uma formação para desempenhar as atividades além do âmbito escolar. Os estudantes egressos do curso apresentam uma formação acadêmica para o exercício profissional, com conhecimentos específicos do saber pedagógico que serão articulados e expressos nas experiências concretizadas no mercado de trabalho.

Continuidade de estudos- Este grupo indica que querem continuar sua formação acadêmica, apontando a pesquisa e pós-graduação. A pesquisa é a grande demanda desse grupo, pois trata da produção e difusão de conhecimentos com maior aprofundamento. Como já destacado, o curso de pedagogia tem ênfase na formação de docentes,

...porém com a preocupação de formar o pedagogo ao mesmo tempo enquanto profissional, pesquisador e cidadão, com uma formação ampliada para além da docência restrita de sala de aula, atendendo também às demandas emergentes da sociedade (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFPE. 2007 p. 16).

A pós-graduação são cursos de aperfeiçoamento e especialização em áreas específicas de atuação. Assim, os estudantes poderão ingressar nesses estudos após a conclusão de um curso de graduação, dando continuidade aos seus estudos. Diante dos dados apresentados, os estudantes do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPE, especificam diferentes áreas em que desejam atuar, uns estão dentro da grade curricular do curso e outros só através da especialização.

Identificamos que os estudantes apresentam uma variedade de conhecimentos que irão dar suporte para sua formação. Sendo apresentados em quatro grupos: Conhecimentos específicos (27); Conhecimentos teórico e prático (13); Formação continuada (18); Disciplinas complementares para formação (07). Não estamos contabilizando um grupo, pois os estudantes apresentaram quatro áreas de atuação que não fazem parte da formação do pedagogo do Curso de Pedagogia ofertado pela UFPE e não estão presentes no CNE/CP, sendo elas: Pedagogia hospitalar, empresarial, jurídica e informática.

Conhecimentos específicos conforme esse grupo significa necessidade de conhecimentos nas áreas de Sexualidade, Estudo Indígena, Educação do Campo, Educação Ambiental, Educação Inclusiva, EJA, Relações Etnicorraciais, Coordenação, Avaliação da Aprendizagem, Educação Infantil, Letramento, LIBRAS, Gestão Educacional, Didática e Alfabetização. Além de ocupar um lugar maior no conjunto das respostas, os conhecimentos específicos também sofrem um maior nível de detalhamento/fragmentação. Dentre os conhecimentos, a sexualidade é a área mais reivindicada pelo curso, ficando em primeiro lugar na preocupação dos alunos.

Conhecimentos teóricos e práticos- Fazem parte de um espaço social de construções de saberes, aos quais constituem na atuação do pedagogo, na vivência em gestão, nos conhecimentos práticos para sala de aula, na prática pedagógica e nos estágios. Foram conceituados da seguinte forma: Prática refere-se aos estágios, a prática pedagógica e vivência em gestão. Teoria diz respeito à atuação do pedagogo e conhecimentos práticos para a sala de aula. No Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE de 2007, constam as exigências práticas e teóricas, mediante as pesquisas, prática pedagógica, estágios curriculares, disciplinas e atividades de predominantemente teórico.

Formação continuada- Está relacionada à continuidade dos estudos em diferente área de conhecimento. Os entrevistados destacaram que pretendem continuar a formação através de pós-graduação, cursos, especializações, pesquisas e capacitações. Foi constatada uma

maior procura em especializações de que pós-graduação, capacitações e cursos, pois a comunidade acadêmica entende-se que capacitação abrange os demais. A pós-graduação está previsto no artigo 66, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) segundo a mesma, a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Desde modo, entende-se que pós-graduação é um campo educacional da especialização, no qual os profissionais com títulos de graduação buscam atualização profissional de conhecimentos técnicos e científicos de sua área específica de atuação. Ao término torna-se especialista na área escolhida.

Disciplinas complementares- São aquelas que irão dar suporte e auxiliar nas necessidades encontradas nas áreas de atuação, constituindo-se como “um espaço de investigação, de dúvida e de leitura de realidade, de trabalho coletivo, de intervenção pedagógica, de construção da profissão pedagogo-professor e da sua profissionalidade” (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFPE. 2007, p.15).

As maiores necessidades de conhecimentos exigidos pelos entrevistados estão nas disciplinas de História, Geografia, Ciências, Tecnologia, Artes, Sociologia, Filosofia. A segunda, em disciplinas que trabalhem ludicidade, e a terceira integração de grupo e recursos didáticos. Algumas dessas disciplinas já são ofertadas e integram o currículo do curso, tais como: História, Geografia, Ciências, Sociologia e Filosofia. De acordo com Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE, o currículo do Curso de Pedagogia deve oferecer “disciplinas complementares eletivas que favoreçam a ampliação e a diversificação dos conhecimentos e vivências teórico-práticas voltadas às áreas de atuação profissional do pedagogo” (2007, p.21).

Diante dos dados expostos, os entrevistados apresentam que precisam de outros conhecimentos para sua formação. Conhecimentos básicos que devem ser ofertados pelo curso, tendo em vista que alguns já fazem parte da grade curricular, embora alguns conhecimentos não alcancem seus objetivos, havendo a necessidade de aprofundamento teórico-prática, e que esteja relacionada com a atualidade. A grade curricular deve ser composta por assuntos que resgate a práxis da ação educativa, que leve aos alunos buscar autonomia profissional, respeitando a especificidade de cada sujeito.

Procurando esclarecer o segundo objetivo, os estudantes questionados se o Curso de Pedagogia oferece um perfil para atuar na área desejada. Mediante as respostas dos entrevistados, pudemos observar que dos 108 entrevistados, 58 responderam que “sim”, 33

que “não”, e 33 que “oferece pouco/ razoável/ em parte/ vagas”. Nesse sentido, estamos levando em consideração os que responderam sim e não.

Dos 58 que responderam sim, 19 disseram que as disciplinas obrigatórias e eletivas correspondem ao que o curso propõe. Dentre elas, apontamos algumas respostas: Estudante (16M10) *“As disciplinas obrigatórias da grade curricular e as eletivas ofertadas apresentam ótimos textos que levam a várias discussões sobre a temática e permitem fazer uma análise da realidade”*. Estudante (21N10) *“O curso tem uma PPP na área de coordenação”*. Estudante (12N9) *“No momento cursando a disciplina de PPP 8 onde aborda gestão, observei que há um viés promissor quanto a essa área”*.

Relacionamos 13 respostas ao ensino, pois explicitaram que o curso oferece conhecimentos voltados para o ensino básico. Sendo assim, enfatizamos duas respostas: Estudante (17M9) *“O curso me deu uma base, já que o espaço escolar é o foco principal do curso”*. Estudante (16T9) *“A formação nessa faculdade é bem ampliada e aborda perspectivas nas diversas áreas que um professor (a) precisa para formar sujeitos”*. Mediante as informações apresentadas, 7 entrevistados informaram que o curso oferece aprofundamento teórico, no qual destacamos a fala do Estudante ao dizer que tem: (2M9) *“Aprofundamento teórico e revisão teórica”*.

Perante as informações sistematizadas, percebe-se que o curso oferece um perfil para atuar na área desejada, pois é um curso diversificado, com componentes curriculares interligados, com boa abordagem teórica, proporcionando as experiências profissionais através das vivências. Referentes aos 33 alunos que disseram que o curso não oferece um perfil para atuar na área desejada foram catalogadas 20 respostas como: Necessidades de outros conhecimentos com ênfase na Educação Infantil, na EJA, na Educação Inclusiva, BRAILLE e LIBRAS. Dentre essas, destacamos a fala do estudante ao ressaltar as poucas disciplinas de educação infantil: Estudante (10N9) *“Não, pois só temos duas disciplinas na grade obrigatória que trabalham educação infantil”*.

Concordamos com a fala do Estudante, pois a grade curricular do Curso de Pedagogia oferece duas disciplinas, uma no 6º e outra no 7º período. A do 7º período é de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, ao quais os alunos podem optar por Educação Infantil ou Educação de Jovens e Adultos. É uma disciplina de 60 horas, sendo 30 de aula teórica e 30 de aula prática, no que se refere à prática, o aluno vai à escola fazer algumas observações na sala de aula, mediante as observações elabora e aplica um planejamento, no qual deve intervir nas práticas pedagógicas. Porém, a disciplina de educação infantil não é oferta à noite, dificultando o acesso das pessoas que estudam nesse turno.

Outro grupo, classificamos como formação voltada para a escola, pois 7 dos entrevistados citaram que o currículo oferece diversas cadeiras voltadas para área educacional. Deste modo, percebemos na fala do estudante, ao dizer: (6M9) “*Formação é voltada para escola*”. Diante dos subsídios expostos identificamos que parte dos entrevistados não sabem que a caracterização do profissional a ser formado pelo do curso, tem “a docência com ênfase nas séries iniciais do ensino fundamental, como base obrigatória de sua formação”, conforme o Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE (2007). Dos entrevistados, 06 descreveram que o currículo do curso oferece *pouca prática*, desse modo, salientamos a fala do estudante: “*Não, pois não oferece subsídios suficientes em relação à ação prática*”. (21M9)

A prática é um componente curricular diversificado na formação do profissional em educação, mediante a Pesquisa e Prática Pedagógica- PPP que proporciona uma articulação interdisciplinar entre teoria, prática e pesquisa.

Referente ao terceiro objetivo desta pesquisa, detectamos dos 108 estudantes entrevistados que 60 responderam que “sim”, 15 estudantes responderam que “não”, 14 responderam que “oferece pouco/ + ou -/ sim-não”, 8 responderam “em partes” e 11 deram respostas “vagas ou não responderam”, as quais não estamos considerando por apresentarem respostas contraditórias.

Dos 60 estudantes que responderam “sim”, 14 responderam que a formação junto a suas experiências subsidia em conhecimentos práticos. As quais, destacamos algumas respostas: Estudante (26M9) “*as aprendizagens e disciplinas praticam de PPP nos dão uma noção da atuação do professor*”. Estudante (6T9) “*os estágios nos ajuda muito, aprendemos o que aplicar quando estivermos na área e o que não se aplica*”. A experiência com as disciplinas práticas, com as PPPs permeiam durante todo o curso, com o objetivo de estudar diferentes práticas educativas, curriculares, investigar diferentes práticas e vivenciar práticas pedagógicas nas séries iniciais do ensino fundamental com ênfase em diferentes áreas do ensino.

Observamos que esses estudantes sentem a necessidade de conhecimentos práticos, destacando a ideia que o curso tem uma formação com disciplinas mais teóricas. Conforme o estudante (14M9) “*Na questão mais teórica do que prática de sala de aula*”.

No entanto, um grupo maior de estudantes disseram que o curso junto às experiências, auxiliaram na relação dos conhecimentos teóricos com os conhecimentos práticos. Como apontam as respostas dos estudantes: Estudante (15M9) “*Através da teoria vista em sala de aula e da prática realizada na pré-profissão é possível o aperfeiçoamento e o contínuo*

aprendizado para o professor alfabetizador”. Estudante (25M9) *“Em conhecimentos teóricos e práticos para saber ministrar uma sala e auxiliar o processo de desenvolvimento cognitivo do aluno”*.

Os estudantes apresentam respostas que permite analisar um currículo que relaciona as disciplinas teóricas com as experiências práticas. Como é observável na fala do estudante (10N10) *“Durante os cinco anos de curso, pagamos muitas disciplinas que nos auxiliam. E os estágios nos permitem pôr em prática as teorias da universidade”*. Assim, apresenta-se a importância de relacionar as práticas educativas com os conhecimentos teóricos, a relação teoria e prática, assim como outras relações que se realizam nos espaços educativos.

Esse entendimento ajuda-nos na proposição de um currículo que tenha como referência as diversas relações da prática pedagógica, a educação, o cotidiano da escola e o seu entorno, a escola e suas relações sociais, culturais e políticas e, ao mesmo tempo, as questões relacionadas aos fundamentos da Pedagogia, às questões que relacionam a Didática aos saberes ensinados/aprendidos, à Pedagogia no âmbito das Ciências da Educação (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFPE. 2007 p.14).

Nove (9) estudantes salientaram que subsidiam nas áreas que desejam atuar. Como exposto na resposta a seguir: Estudante (15M9) *“Através da teoria vista em sala de aula e da prática realizada na pré-profissão é possível o aperfeiçoamento e o contínuo aprendizado para o professor alfabetizador”*. Estudante (24M9) *“Atualmente estou atuando como auxiliar na educação infantil e essa experiência junto com os conhecimentos adquiridos me dão suporte para a atuação na área”*. O curso de pedagogia, assim como qualquer outro curso devem dar subsídios teóricos e práticos para que esses profissionais possam atuar de forma concisa nas habilitações em que o curso permite.

Esse repertório de informações e habilidades serão proporcionados durante o período do curso, ao quais os estudantes devem ter acesso aos conhecimentos teórico/prático.

Um grupo composto por 4 estudantes mencionam que auxiliar na elaboração dos planejamentos, sendo frisando nas falas a seguir: Estudante (20T9) *“Principalmente nos momentos que são destinados para fazer o planejamento das regências”*. Estudante (16M10) *“Na elaboração dos planos de aula, equilibrar os conteúdos abordados, as disciplinas para serem trabalhadas em sala precisa apresentar exemplos ligados à realidade dos estudantes assistidos”*...

A maioria dos estudantes aponta ter subsídios para atuar no campo de desejo de atuação. Logo, implica destacar que o objetivo do curso de pedagogia vem sendo realizado, pois os estudantes estão adquirindo conhecimentos teóricos e práticos para exercer adequadamente nas diversas áreas permitidas pelo curso.

Alguns estudantes ressaltaram que as experiências vivenciadas na pré-profissão junto aos conhecimentos adquiridos não os dão subsídios para atuarem no seu campo de desejo de atuação. Sendo assim, apontam diferentes aspectos pelos quais os conhecimentos adquiridos não subsidiam na sua área de desejo. Evidenciada na fala do estudante: (18M9) *“Atualmente trabalho com crianças especiais e acredito que o currículo do curso não me ajuda muito nessa área, embora haja uma abordagem na temática no Centro de Educação. Na área que pretendem atuar é limitada”*.

Além da carga horária com componentes curriculares obrigatórios, os estudantes dispõem de componentes curriculares eletivos. Aos quais os estudantes podem escolher as disciplinas que desejam cursar e assim tem a possibilidade de cursar disciplinas que contemplem a sua área de desejo. Segundo 3 estudantes o curso tem foco na educação/sala de aula. Como elucida o aluno (12M9) ao dizer, *“[...] Os conhecimentos adquiridos durante o curso de pedagogia nos condicionam a atuarmos somente na área educação”*.

Essa resposta nos aponta os desconhecimentos por parte de alguns estudantes do objetivo do curso, que como já elucidado tem sua proposta curricular com ênfase na docência, mas dispõe de conhecimentos para que os pedagogos atuem em outras áreas. Desde que, estejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Conclusões:

O curso de pedagogia do Centro de Educação da UFPE apresenta uma área de atuação com ênfase na docência nas séries iniciais, enquanto o seu currículo atende as diversidades de campos de atuação objetivados na formação de professores. A pesquisa mostra que os estudantes pretendem atuar em diversas áreas do âmbito educacional, em conhecimentos específicos, a exemplo no ensino e em outras áreas que preveem conhecimentos pedagógicos.

No entanto, os estudantes concluintes do Curso de Pedagogia explicitam que sentem a necessidade de outros conhecimentos durante sua formação, e para continuidade da formação.

Apesar de sentir necessidade de outros conhecimentos para sua formação, os estudantes em sua maioria, consideram que o Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPE oferece um perfil curricular que lhes permitem atuar na área almejada e que os conhecimentos adquiridos durante o curso somado às experiências da pré-profissão subsidiam na área que pretendem atuar ao concluir o curso.

Ao analisar os dados percebemos que os estudantes sentem a necessidade de aprofundar os conhecimentos em diversas áreas pedagógicas, vivenciando questões de atualidades para lidar com os desafios encontrados na sala de aula e no contexto social aos

quais os alunos estão inseridos. O curso de pedagogia oferecido pela UFPE dispõe de ampla área de conhecimento, porém, precisa aprofundar a dimensão teórico/prático, possibilitando o processo educativo e a construção do conhecimento.

O curso oferece uma diversidade de conhecimentos, porém, ainda carece de disciplinas voltadas para a educação infantil e inclusiva para atender a demanda da sociedade, a exemplo principalmente do aumento significativo de crianças com microcefalia no estado de Pernambuco. Sabemos que os conhecimentos adquiridos durante o curso são insuficientes para atender as nossas expectativas e realidade profissional. Nessa perspectiva, faz-se necessário a reavaliação do currículo, pois grande parte dos estudantes egressos apresentarão dificuldades em escolher a sua área profissional.

Concluimos com este trabalho que há necessidade de disciplinas interligadas, com conteúdos voltados para situações do cotidiano, aprofundamento e continuidade, a exemplo da disciplina Metodologia da Pesquisa e Seminário, dentre outras que são abordadas durante o curso, porém, há algumas lacunas nos conhecimentos que são disponibilizados no currículo do Curso de Pedagogia. Sendo assim, faz-se pertinente repensar o currículo do curso.

Referências:

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 3/2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. CNE, Brasília, 21 fev. 2006 a. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>, Acesso em: abr. 2017.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução 1/2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Maio de 2006b.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP n. 5/2005. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia: CNE, Brasília, 13 dez. 2005b. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: abr. 2017.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer homologado. Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 25/06/2007 <<file:///D:/tcc1/parecer%20de%202007.pdf>>, Acesso em: abr. 2017.
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S.A. 1987. 118 p.
- DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**/ Suely Ferreira Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minoyo (org.). - Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber livro Editora, 2007.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/pdf/LDB.pdf>>. Acesso em: 11 Maio. 2017.
- FEDERAL DE PERNAMBUCO. Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE- Recife, out/ 2007.